

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando



Jucá: DPF agiu rápido

Funai faz elogios ao DPF

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, elogiou ontem o desempenho da Polícia Federal na solução do massacre dos índios Tikuna, ocorrido no último dia 28, no município de Benjamin Constant (AM). Através de um inquérito, a Polícia Federal solicitou a prisão preventiva dos acusados, decretada anteontem pelo juiz federal João Luiz de Souza.

De acordo com Romero Jucá, "o fato de a Polícia Federal ter agido de forma tão rápida e precisa na defesa dos índios mostra que poderemos chegar ao mesmo final do caso de Xacriabá, há um ano, cujos envolvidos na matança de índios estão presos até hoje aguardando julgamento".

O principal suspeito como mandante da chacina dos Tikuna, o madeireiro Oscar Castelo Branco, encabeça a lista dos indicados no inquérito. Também tiveram suas prisões preventivas decretadas os agricultores Raimundo Marques de Oliveira, Alzeir Marques de Oliveira, Francisco Nascimento Ambrósio, Dulcinei Ramos Nascimento, Nelson Franco Pereira, Modestino Souza de Assis, João dos Santos Silva, Damião Franco Ferreira de Melo e Vanderlei Penha do Nascimento. Oscar Castelo Branco teve sua prisão preventiva decretada com base no artigo 121 do Código Penal: homicídio qualificado.

A decisão do juiz João Luiz de Souza foi tomada após o exame balístico das armas e na necropsia dos corpos dos quatro índios mortos.

Quatro dos 11 implicados no massacre estão foragidos, entre eles Oscar Castelo Branco. O superintendente do DPF em Manaus informou que foi montado um forte esquema policial na região para cumprimento do mandado de prisão preventiva de todos os implicados.